

Paraná, Fevereiro de 2023

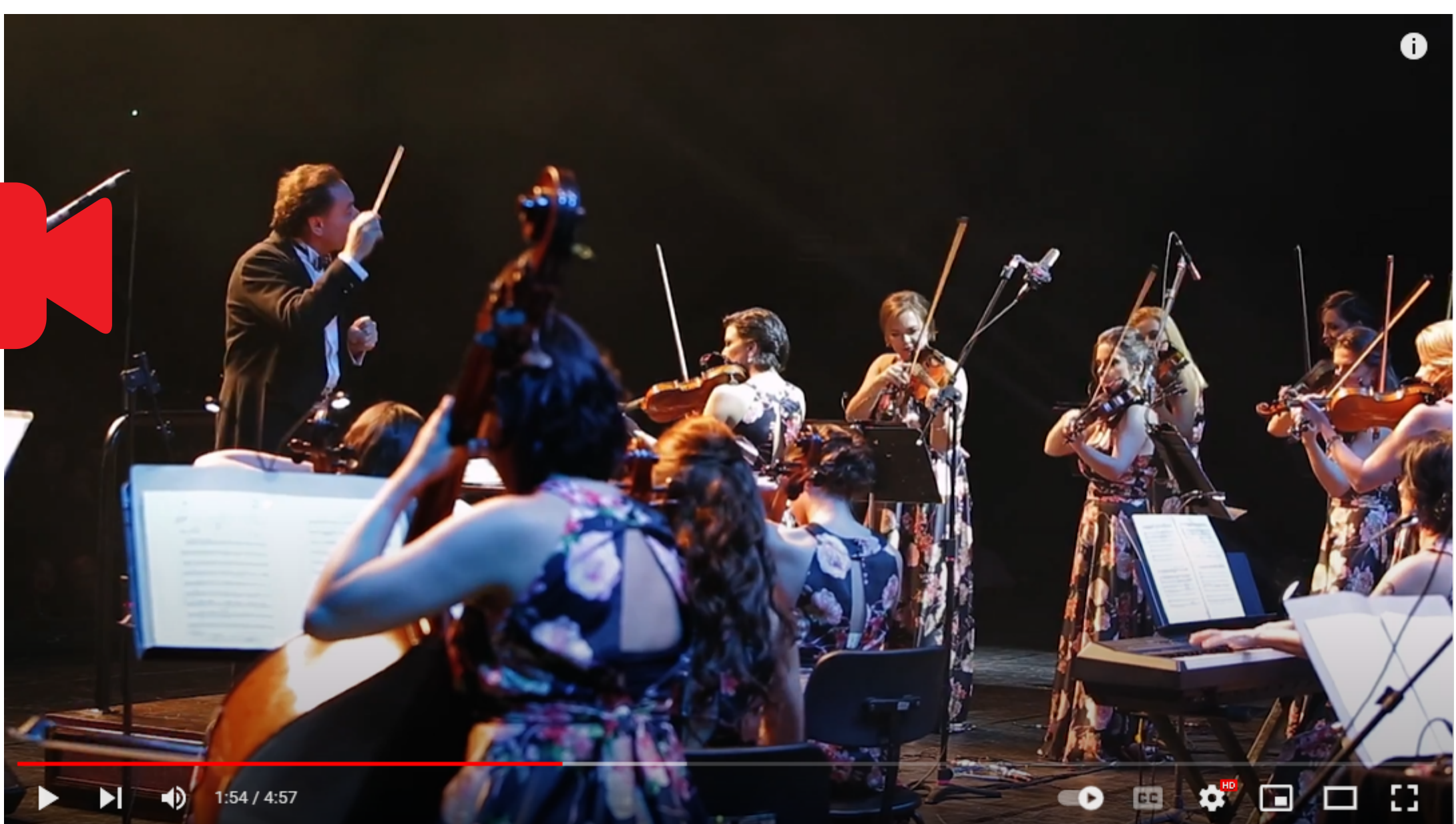


## Mulheres em pauta

O Tribunal realizará uma jornada de atividades de reflexão e celebração do universo feminino, no dia 10 de março, na sede do Tribunal, em Curitiba, com o lançamento da Ouvidoria da Mulher, abertura da exposição "Memória Institucional sobre Mulheres no Judiciário", palestras e apresentação do livro "Mulheres na Justiça do Trabalho: 80 anos em Perspectiva", pela ministra do TST Morgana de Almeida Richa.

## Mulheres em pauta

# Orquestra de mulheres abrirá a programação



A Orquestra Ladies Ensemble abrirá, com apresentação exclusiva, a jornada "Mulheres em Pauta", no dia 10 de março (sexta-feira), a partir de 8:30.

O repertório da orquestra, formada exclusivamente por mulheres, compreende peças clássicas da música erudita ocidental, composições brasileiras e obras de outras culturas, como a música do Levante Árabe (região mediterrânea composta por Palestina, Síria, Líbano, Egito e Jordânia) e da Península Ibérica.

Fabíola Bach, diretora artística e violista da Ladies Ensemble, conta que a orquestra surgiu há 14 anos, como iniciativa inédita dentro da música brasileira. Atualmente, conta com 22 integrantes e é formada pelo naipe de cordas (piano incluso), percussão e qanun (instrumento do Oriente Próximo, derivado do antigo saltério e semelhante à cítara), além de convidadas e convidados.

A ideia da Ladies Ensemble surgiu após Fabíola concluir que, também no campo da música erudita, a ideia de meritocracia é uma falácia. Por experiência própria, ela

observou que não basta ter talento e esforço para merecer um lugar de destaque em uma grande orquestra, pois, embora obtivesse as melhores notas nas audiências, sempre era preterida por músicos homens.

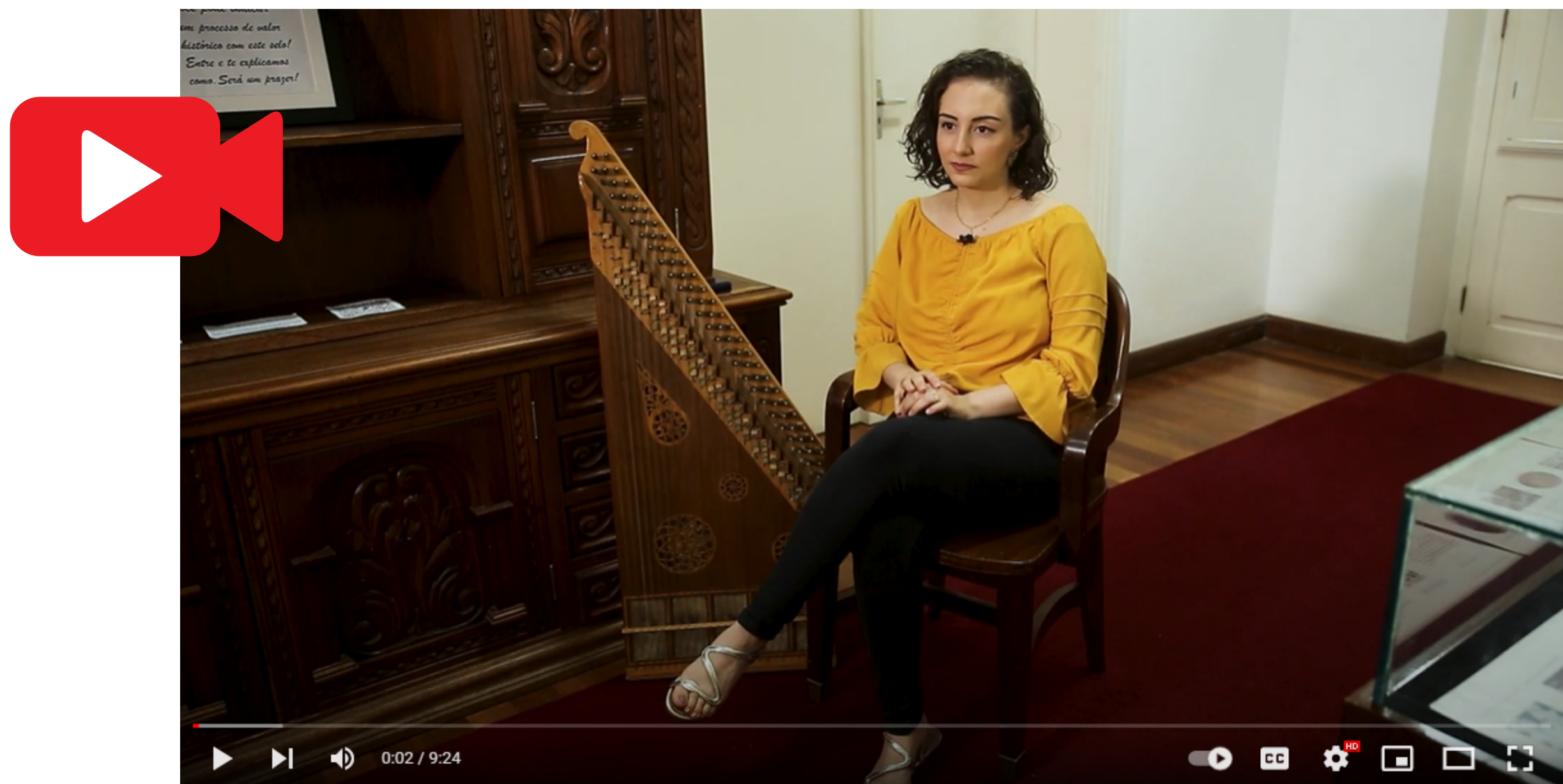
“O mundo da música erudita é muito difícil tanto para homens quanto para mulheres, mas para a mulher é mais ainda. Existe uma dificuldade social naturalizada das pessoas ao verem uma mulher em um lugar de chefia”, afirma.

O próprio nome da orquestra expressa a diversidade, já que a palavra “ensemble” significa mais que um conjunto ou uma banda musical. Em sua origem latina (insimul), significa partes distintas e complementares que formam um todo. Ladies Ensemble, portanto, traduz a diversidade de histórias de vida, de personalidades, e, claro, de musicalidades.

Assista vídeo de 5 minutos com a orquestra no Concerto das Rosas – Teatro Guaíra

[clikando aqui.](#)

# Conheça Myria, virtuose síria que se apresentará com a Ladies Ensemble



A instrumentista Myria Tokmaji é natural de Aleppo, no Norte da Síria, e está no Brasil desde 2013. Ainda na Síria, destacou-se em festivais de novos talentos e se consolidava como uma jovem prodígio da música daquele país. Com a eclosão da guerra, refugiou-se no Brasil com seu ganun.

[Clique aqui](#) para assistir à entrevista de Myria.

# Entrevista com Gisele Alessandra Szmidt

*Primeira pessoa transgênero a*

## *sustentar perante o STF participará da jornada Mulheres em Pauta*



Gisele Alessandra Szmidt, primeira advogada transgênero a fazer uma sustentação perante o Supremo Tribunal Federal (STF), será uma das palestrantes do "Mulheres em Pauta". Ela atuou diante dos ministros na Ação Direta de Inconstitucionalidade 4.275 (ADI 4275), que reconheceu aos transgêneros, independentemente da cirurgia de transgenitalização, ou da realização de tratamentos hormonais ou patologizantes, o direito à substituição de prenome e sexo diretamente no registro civil.

**- A senhora foi protagonista de um momento histórico: foi a primeira advogada trans-**

**gênero no Brasil a fazer uma sustentação no plenário do Supremo Tribunal Federal. Gos-taria que falasse sobre esse episódio.**

Para mim foi um grande desafio, considerando que, à época, eu tinha apenas 3 anos de advocacia. Acredito que foi uma oportunidade única e que me fez dar um salto gigante em meu desempenho enquanto advogada, justamente por ter feito a minha primeira sustentação oral no STF. Lembro que, no dia, havia muitas pessoas assistindo. Minha concentração foi extrema, considerando que o ambiente é intimidador por si só, e eu tinha a grande responsabilidade de estar defendendo uma ação tão importante, que pacificaria a questão do prenome e gênero das pessoas trans, que, por décadas, passaram constrangimento por não ter sua identidade respeitada. Era como se o destino dessas pessoas estivesse sobre meus ombros, e tinha que dar certo.

**- A senhora é a primeira mulher trans a presidir uma comissão na OAB do Paraná. Como atua a Comissão de Diversidade Sexual e de Gênero (CDSG) da Ordem e quais são os objetivos e projetos desse grupo de trabalho?**

As Comissões da OAB são organizadas por competência temática e têm o papel de assessorar a Diretoria e Conselho Seccional no cumprimento de seus objetivos institucionais. Desta forma, a CDSG tem atuado no sentido de observar, fiscalizar, organizar eventos e palestras, bem como officiar casos de LGBT fobia ou colaborar para que haja promoção e defesa dos direitos da população LGBT. Como exemplo, tivemos, nos dias 13 e 14 de fevereiro, a votação, na Câmara Municipal de Curitiba, de um Projeto de Lei que veio do Poder Executivo que tinha o objetivo de criar o Conselho Municipal LGBT. A CDSG enviou ofício a cada vereador, expondo a importância do voto favorável ao Conselho. Além disso, fui fazer "advocacy" com os vereadores para pedir voto e estive presente nas sessões. Felizmente, o Conselho Municipal LGBTI foi aprovado, com 27 votos a favor e 7 contrários. Assim, Curitiba tem um importante e histórico avanço no que concerne aos direitos da população LGBT.

**- Gostaria de algumas considerações sobre a situação das mulheres trans no mercado de trabalho.**

Caótica. Ouso dizer que não há mercado de trabalho para as pessoas trans, por vários motivos, a começar pela falta da capacitação profissional, por serem verdadeiramente expulsas do ambiente escolar pelo pesado “bullying” que recebem, mas, principalmente, pelo despreparo e pré-conceito que os contratantes têm em face de nós, pessoas trans. Questiona-se tudo, mas, principalmente, o uso de banheiros ou vestiários. A falta de trabalho deixa essa população extremamente hipossuficiente. Acaba adentrando em trabalho informal, tornando-se profissional do sexo, além de cometer crimes. De um modo ou de outro, acabamos ficando às margens da sociedade, pois, mesmo as pessoas trans que se qualificam profissionalmente, têm dificuldade em trabalhar e geralmente recebem menos pelo seu trabalho.

**- Poderia fazer uma análise sobre a instituição de cotas para pessoas trans na esfera pública e privada?**

Sou favorável, é fazer incidir o Princípio da Isonomia. Temos que tratar desigualmente os desiguais, na proporção de sua desigualdade.



Não há outra maneira de reparar erros históricos ou inserir determinadas pessoas, minimamente, na estrutura social. Como assessora parlamentar na Câmara Municipal, escrevi um Projeto de Lei para que haja cotas para pessoas trans em concursos públicos e vagas de estágio do Município. A ideia partiu de mim e foi aprovada pelo Bloco PT/PV, então, começaremos os trâmites para que vá a Plenário. Se aprovado, será histórico.

**- Quais seriam as medidas governamentais necessárias para maior inclusão desse segmento, visando à garantia de igualdade de condições com todos os cidadãos?**

O Estado tem que vir ao encontro dos princípios constitucionais e, incansavelmente, elaborar Políticas Públicas inclusivas, procurar visibilizar essa população, trazer o debate para o ambiente escolar, empresas e sociedade. O caminho para mudar o pensamento social e incluir é debatendo, educando e visibilizando. Afinal, 2% da população brasileira são compostos por pessoas trans e não binárias, segundo pesquisa do Instituto Brasileiro de Direito de Família (IBDFAM). Então, é inaceitável,

em um processo civilizatório, que o Brasil seja o país que mais assassina pessoas trans no mundo e que nossa expectativa de vida seja de 29 anos!

**- No mês de celebração da mulher, qual é a sua mensagem voltada especificamente ao reconhecimento do direito à igualdade de tratamento às mulheres trans? Há alguma necessidade de tratamento diferenciado?**

Que nos respeitem e tenham empatia conosco. Não há necessidade de tratamento diferenciado, mas precisamos ser reconhecidas enquanto pessoas e não aberrações ou objetos sexuais.

**- O que a senhora abordará no evento Mulheres em Pauta, no TRT-PR?**

Quero trazer os conceitos básicos para entendimento da existência LGBT, que são sexo, gênero, orientação sexual, identidade de gênero, pessoa trans e pessoa cisgênera.

Explicar o que foi a ADI 4275 e como mudou o cenário da existência trans do Brasil - já que a decisão foi histórica e de vanguarda - e informar os avanços que conquistamos. Pretendo fazer uma espécie de capacitação para

habituar as pessoas ao tema e compartilhar minha trajetória.

RESERVE A DATA

10 DE MARÇO



# Mulheres *em* pauta

---

Sede do TRT-PR em Curitiba

## Juntada de arquivos no PJe pode ser feita com o Acervo Digital

A juntada de arquivos de áudio e vídeo no PJe pode ser feita com o Acervo Digital. A funcionalidade foi desenvolvida pelo Tribunal Re-

gional do Trabalho da 2ª Região (sede em São Paulo, capital) e suporta arquivos de até 200Mb (megabytes) nos formatos MP3 (áudio) e MP4 (vídeo).

Segundo o coordenador da Secretaria de Tecnologia da Informação e Sistemas Judiciais (STISJ), Luciano Kuehne, o Acervo Digital é parte do PJe, o que diminui riscos de falhas técnicas e aumenta a segurança jurídica. Outras funcionalidades são o armazenamento em nuvem e a juntada em dois passos. Ou seja, o arquivo pode ser enviado e somente depois juntado aos autos, por uma pessoa devidamente autorizada.

Para facilitar a utilização do Acervo Digital, o Conselho Superior da Justiça do Trabalho elaborou um manual, que pode ser acessado [clique aqui](#).

## Selo de Excelência para as equipes de 85 Varas

As Varas do Trabalho do Paraná comemoram o melhor resultado da história na métrica do Selo de Excelência. Em 2022, 85 delas alcançaram a distinção, concedida sob cri-



térios rigorosos, verificados pela Corregedoria. As Varas de Assis Chateaubriand, Bandeirantes, Marechal Cândido Rondon, Palmas, Santo Antônio da Platina, União da Vitória e a 1ª de Pato Branco chegaram à pontuação máxima.



O juiz Antônio Marcos Garbuio e equipe da Vara de Jaguariaíva, que conquistou pontuação 94.

**//** O selo de excelência é um programa de metas, e só alcançamos quando temos o compromisso da equipe e individual de cada servidor, que é o que ocorre na nossa unidade, onde cada um faz o seu serviço e ajuda os demais quando estão apurados. Há um grande coleguismo entre todos. Sempre estamos procurando desburocratizar o serviço e desburocratizar o trabalho, e todos contribuem com sugestões, que, se pertinentes, são acatadas e colocadas em prática, facilitando o trabalho de todos.”

*Juiz Silvio Cláudio Bueno, VT de Assis Chateaubriand e Posto de Atendimento de Palotina*



Vara de Assis Chateaubriand, que inclui o Posto de Atendimento de Palotina, atingiu pontuação máxima.

**//** A gente tem tido bons resultados há algum tempo já, o que é fruto de um trabalho conjunto de dedicação e compromisso, não só com um trabalho bem feito, mas com a sociedade à qual a gente presta serviço. A gente tem em mente, enquanto coletivo, que nós somos todos servidores públicos, e como tais somos pagos para servir à sociedade."

*Juiz José Vinícius Rocha - Vara do Trabalho de Palmas*

**//** Aqui na Vara de Santo Antônio da Platina, nós utilizamos a Ata de Correição do ano de 2021 para identificar os principais

obstáculos, para o andamento célere dos nossos processos. A equipe passou a utilizar com maior frequência os diversos portais disponibilizados pela Corregedoria, como forma de otimizar o trabalho diário. E eu como magistrada, busquei intensificar os trabalhos em prol da conciliação, inclusive nos processos em fase de execução. Todos esses esforços combinados surtiram efeitos."

*Juíza Camila de Campos Almeida - Vara do Trabalho de Santo Antônio da Platina*

**//** A criação do Selo de Excelência foi uma ideia muito interessante da Corregedoria, para estimular as varas do trabalho a alcançarem as metas que foram estipuladas pelo CNJ. O que facilitou o acompanhamento dessas metas foi a configuração dos painéis e sua alimentação diária, o que facilita à unidade enxergar onde estão os problemas e onde empregar mais tempo a fim de alcançar a maior produtividade. A nossa unidade já vem recebendo o Selo desde sua criação, mas o que torna este ano especial é que atingimos a pontuação máxima."

*Juíza Vanessa Karam de Chueiri Sanches - Vara do Trabalho de Marechal Cândido Rondon*



O juiz Luciano Augusto de Toledo Coelho recebeu certificado da Vara de Castro, que teve 83 pontos.

**//** O Selo de Excelência da 1ª Vara do Trabalho de Pato Branco vem sendo conquistado desde 2017. Os meios utilizados para obtenção da pontuação máxima deste último ano não foi diferente dos demais anos. Basicamente é o resultado do empenho, da dedicação, do profissionalismo e do comprometimento da nossa equipe."

*Elda Chiapetti, Diretora de Secretaria da 1ª Vara do Trabalho de Pato Branco*

**//** A gente teve uma junção na VT de União da Vitória da experiência da equipe, que está junta há muitos anos e que é bastante dedicada, com essas ferramentas eletrôni-



cas, que são disponibilizadas pela Corregedoria, para controle e acompanhamento de processos, verificação de algum problema que a gente precisava atacar, algo pontual que demandasse uma atenção maior, e também para o acompanhamento das metas. Então foi uma equipe dedicada e o uso correto das ferramentas que foram fornecidas para a gente.”

*Juiz Daniel Correa  
Polak - Vara do Trabalho  
de União da Vitória*



O juiz Fábio Alessandro Palagano Francisco com a equipe da Vara de Wenceslau Braz, que conquistou 92 pontos.

**//** Esse Selo da Corregedoria vem desde o ano de 2016 e na essência os quesitos não sofreram alterações, apenas acrescentamos alguns itens e, na mesma medida, elevamos a pontuação desejada. Então, se formos avaliar que 85 das 97 varas do trabalho atingiram a pontuação mínima para obtenção do Selo, a gente pode dizer que foi o melhor ano de desempenho.”

*Samoel Ferreira Primo - Secretário  
da Corregedoria Regional*

# Participe da campanha da Páscoa!

O Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região (TRT-PR) convida a sociedade para participar da campanha “Páscoa Solidária 2023”, que visa arrecadar caixas de bombons para famílias de Curitiba e Região Metropolitana. Serão presenteadas crianças do Centro de Convivência Estrelar de Almirante Tamandaré e pessoas com deficiência que estudam na Universidade Livre para a Eficiência Humana (Unilehu). Ambos os grupos participam do Programa Roberto Dala Barba de Inclusão Digital, do TRT. As doações serão também destinadas à Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis (Catamare)

e a instituições que atendem crianças em situação de vulnerabilidade social, além das trabalhadoras e trabalhadores terceirizados do Tribunal que atuam na região da capital. No interior, também ocorrem campanhas, nas Varas do Trabalho, com características específicas em cada localidade.

É possível doar via pix ou levar as caixas de bombons diretamente nos pontos de coleta dos prédios do Tribunal em Curitiba. As doações devem ser feitas até o dia 27 de março.

“Praticar a solidariedade significa fazer ativo o amor ao próximo. Confiantes no espírito generoso de magistrados e servidores, com alegria lançamos a campanha de Páscoa deste ano, esperando ver no rosto das crianças destinatárias o sorriso que cativa os corações”, disse a desembargadora Ilse Marcelina Bernardi Lora, presidente da Comissão de Responsabilidade Socioambiental do TRT-PR.

A “Páscoa Solidária 2023” tem o apoio da Associação dos Magistrados Trabalhistas da 9ª Região (Amatra IX).

### *Como doar*

As doações podem ser feitas pela chave pix 4199685-2922 (chave da Amatra IX).

Outras informações podem ser obtidas com o Setor de Sustentabilidade, pelo e-mail **sustentabilidade@trt9.jus.br** ou pelo telefone **41 3310-7470**.

# *Paíscoa Solidária*

## 2023

Doe o valor que puder para a compra de caixas de bombons

de **27/02**  
a **27/03**

Doe via PIX\*

**41 99685-2922**

Ou entregue as caixas de bombons nos pontos de coleta nas entradas dos prédios do Tribunal em Curitiba.

### **Para quem vão os bombons?**

Crianças do Programa Roberto Dala Barba (Centro de Convivência Estelar de Almirante Tamandaré e Unilehu), trabalhadores terceirizados do TRT9 da capital e região metropolitana, Catamare e instituições que atendam crianças em situação de vulnerabilidade social.

Outras informações com o Setor de Sustentabilidade: **sustentabilidade@trt9.jus.br** e **41 3310-7470**.

*\*chave PIX da Amatra IX*

ORGANIZAÇÃO



APOIO



# Programa Trabalho Seguro

## Alzheimer, Lúpus e Fibromialgia

Prevenir essas doenças também torna o trabalho mais seguro.

Em 2022, no Brasil, houve quase 3 mil concessões de auxílio previdenciário por incapacidade temporária provocada por Lúpus ou Alzheimer. Fibromialgia é computada entre Outros Transtornos de Tecidos Moles, que somaram, no ano passado, quase 5.500 concessões.



 TRT-9ª REGIÃO  
Paraná

 TRABALHO SEGURO | Programa Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho

Doenças que nem sempre são associadas à saúde ocupacional também têm impacto no trabalho, como demonstra a mais recente campanha de informação do Programa Trabalho Seguro. Alzheimer, Lúpus e Fibromialgia estão entre esses casos. Clique para acessar os manuais divulgados pelo Programa:

[Fibromialgia | Lúpus | Alzheimer.](#)

# Curso de libras e inclusão social

*Elizete Porfirio conta uma das histórias do Livro de Memórias do Tribunal*

*“Em 2019, estava fazendo tentativa de conciliação no saguão da Vara, quando me deparei com uma mãe que acompanhava sua filha em uma audiência. Ela falava pela filha e isso me chamou a atenção. Foi quando percebi que a moça, também reclamante, era surda.*

*Eu tinha participado do curso de Libras fornecido pelo Tribunal e consegui me comunicar um pouco com a reclamante... A felicidade que ela sentiu, o brilhos nos olhos dela por estar sendo compreendida, sem ajuda de sua mãe, me deixou muito emocionada, me senti grata pela oportunidade que o tribunal forneceu com o curso de Libras. Nunca vou me esquecer da reação dela.”*

**Escreva você também** - O relato de Elizete fará parte do Livro de Memórias. Para que mais pessoas tenham oportunidade de participar, a edição foi estendida para este ano. São casos e registros escritos por magistra-

dos, servidores, advogados, procuradores e todos os que de alguma maneira participam da história do TRT. Eles serão publicados em livro, formato e-book, como parte das comemorações pelo aniversário do Tribunal, no segundo semestre.

O projeto coletivo, que compreende a memória institucional como memória das pessoas que a construíram, trará relatos dos que estão na ativa ou já conquistaram a aposentadoria, e todos estão convidados a participar. Os temas são livres, bastando que estejam relacionados à vida no TRT-PR, como o registro de ocasiões marcantes, personagens emblemáticos, crises, conquistas e descrições.

Não há limites de tamanho para os textos, que deverão ser encaminhados para a curadoria do projeto, pelo email **ascom@trt9.jus.br**, até o dia 10 de junho.



**Tribunal Regional do Trabalho**  
**9ª Região | Paraná**